

**E**ntre os desafios que se constituem como marcas registradas do conhecimento no mundo contemporâneo, tenho apontado três que parecem ser fundamentais para a dinâmica de seu papel e de seu funcionamento na sociedade que leva também o seu nome: sociedade do conhecimento.

O primeiro desses desafios – vamos chamá-lo **tecnológico** – diz respeito à nossa capacidade de transformar conhecimento em riqueza, isto é, agregar ao conhecimento valor econômico e social.

O segundo, que proponho chamar **ético e pragmático**, concerne à nossa capacidade de gerar riqueza, pelo conhecimento, socializando-a com justiça e com responsabilidade social.

O terceiro desafio – podemos chamá-lo **ecológico** – pergunta-nos se produzindo conhecimento, permitindo acesso a ele e às riquezas que gera, oferecemos também a nós mesmos, em sociedade, a responsabilidade e as condições de preservação plena da vida em nosso planeta.

O 4º relatório do Painel Internacional sobre Mudanças Climáticas (IPCC, na sigla em inglês) divulgado recentemente pela ONU, reforçou a relevância do assunto e a urgência em buscarmos respostas para esse desafio.

O Núcleo Temático aqui presente volta-se para essa questão e, coordenado pelo professor Carlos Afonso Nobre, com a colaboração do professor Antonio Ocimar Manzi, traz importantes contribuições para sua análise, discussão e entendimento, focando a revista no meio ambiente e este no clima de *Ciência & Cultura*.

CARLOS VOGT  
*Editor chefe, julho de 2007*